

ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA DE ESCOLA AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE PRADO 2023 - 2024

ÍNDICE

| | |
|--|-----------|
| I. ENQUADRAMENTO..... | 4 |
| II. PRESSUPOSTOS..... | 6 |
| III. COORDENAÇÃO DA EECE..... | 7 |
| Equipa de Coordenação de Cidadania e Desenvolvimento | |
| Competências do Coordenador da Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola | |
| Perfil do Coordenador da Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola | |
| IV. APRENDIZAGENS ESPERADAS..... | 8 |
| V. OPERACIONALIZAÇÃO..... | 9 |
| 1. Ao nível de cada turma..... | 9 |
| Pré-Escolar, 1º Ciclo, 2º e 3º Ciclos e PIEF | |
| Abordagem curricular | |
| Organização dos diferentes domínios da Educação para a Cidadania | |
| Critérios de avaliação | |
| Perfil do professor da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento | |
| 2. Ao nível global da escola..... | 16 |
| VI. PARCERIAS..... | 17 |
| VII. PARTILHA DE BOAS PRÁTICAS..... | 17 |
| VIII. AVALIAÇÃO DA EECE..... | 18 |
| IX. DIVULGAÇÃO | 18 |
| X. CONCLUSÃO | 19 |
| XI. DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA..... | 20 |

ANEXOS



Agrupamento de Escolas de Prado (Código: 150897)
Escola sede: Escola Básica de Prado (Código: 342695)

“É no problema da educação que assenta o grande segredo do aperfeiçoamento da humanidade.”
Immanuel Kant

I - ENQUADRAMENTO

No mundo moderno, circunscreve-se um contexto célere de avanços tecnológicos, evolução da ciência, despontam alterações climáticas, engrossam quadros de globalização, de discriminação, de multiculturalidade, constantes manifestações radicais e extremas, prevalecem crescentemente as assimetrias sociais.

Face ao cenário, partimos do princípio de que a educação é um direito universal e a sua substantiva concretização passa a ser uma obrigação de todos os que têm responsabilidades nesse domínio.

Mais claramente, debatemo-nos por uma escola íntegra, um sistema educativo adequado, justo, integrador e inclusivo, assente em princípios de universalidade e de igualdade de oportunidades educativas, que espelhe uma efetiva equidade.

Diariamente, pugnamos por imprescindíveis respostas às exigentes convocações, aos dilemas profissionais, em suma, incomensuráveis desafios colocados à educação dos dias de hoje que impreterivelmente requerem colocação de lentes bem focadas, afigurando-se a escola como um espaço privilegiado para o desenvolvimento de aprendizagens e competências relevantes nos domínios da atitude cívica individual, do relacionamento interpessoal e do relacionamento social e intercultural.

Uma educação de qualidade materializa imperiosamente formação cidadã na escola, para que os adultos de amanhã se pautem pelos valores de cidadania democrática, da igualdade, da tolerância, da integração, da diferença, do respeito pelos Direitos Humanos e da sustentabilidade.

É neste contexto que surge a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC), a qual colima a conceção de uma Estratégia de Educação para a Cidadania a implementar nas escolas, no quadro do sistema educativo, da autonomia das escolas e dos documentos curriculares em vigor.

É de ressaltar que a ENEC converge com o documento "O Perfil dos Alunos à Saída da escolaridade Obrigatória" (Despacho n.º 6478/2017, de 26 de julho), o qual constitui um referencial para o desenvolvimento curricular e para o trabalho a realizar em cada escola, enunciando os princípios fundamentais em que assenta uma educação que se quer inclusiva e que aponta para um modelo de escolaridade orientado para a aprendizagem dos alunos, que valida, simultaneamente, a qualificação individual e a cidadania democrática.

Igualmente, o Decreto-Lei n.º 55/2018 de 06 de julho, indica o procedimento de que cada escola aprove a sua estratégia, no âmbito da área curricular Cidadania e Desenvolvimento, constituindo-se como "como uma área de trabalho transversal, de articulação disciplinar, com abordagem de natureza interdisciplinar" e que "Mobiliza os contributos de diferentes componentes de currículo ou de formação, áreas disciplinares, disciplinas ou unidades de formação de curta duração, com vista ao cruzamento dos respetivos conteúdos com os temas da estratégia de educação para a cidadania da escola, através do desenvolvimento e concretização de projetos pelos alunos de cada turma".

Em suma, o Agrupamento tem como objetivo garantir o sucesso educativo de todos os discentes, promovendo a qualidade das aprendizagens alicerçadas no rigor e, paralelamente, desenvolver um conjunto de práticas quotidianas pautadas pelo exercício de uma cidadania ativa, responsável, solidária, respeitadora da diferença, promotora da inclusão, do bem-estar e da saúde individual e defensora da justiça e da equidade.

A EECE aqui apresentada pretende concretizar os desafios da ENEC (dimensões a avaliar - Segundo as orientações da coordenação nacional da ENEC (Módulo 6 d MOOC/2017: Cristina Milagre, Luís Gonçalves; Maria José Neves; Sofia Almeida Santos):

1. Desenvolver competências pessoais e sociais;
2. Promover o pensamento crítico e criativo;
3. Desenvolver competências de participação ativa;
4. Desenvolver conhecimentos em áreas não-formais.

II – PRESSUPOSTOS

O desenvolvimento da Educação para a Cidadania, de acordo com a ENEC, deve orientar-se pelos seguintes pressupostos:

- A valorização das especificidades e realidades locais em detrimento de abordagens de temáticas abstratas e descontextualizadas da vida real – importância do diagnóstico local;
- A constatação de que a Cidadania não se aprende simplesmente por processos retóricos, por ensino transmissivo, mas por processos vivenciais;
- A Cidadania deve estar embutida na própria cultura de escola – assente numa lógica de participação e de corresponsabilização;
- A valorização da Cidadania e do Desenvolvimento Sustentável no currículo ao longo da escolaridade obrigatória;
- A necessidade de investir e integrar a Educação para a Cidadania na formação inicial e na formação contínua de docentes.

Assim, sendo a Educação para a Cidadania uma missão de toda a escola, a implementação da componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento (CD) deverá seguir uma abordagem global, e como tal deverá:

- Decorrer de práticas sustentadas no tempo e não de meras intervenções pontuais;
- Estar integrada no currículo, nas atividades letivas e não letivas, nas práticas diárias da vida escolar e sua articulação com a comunidade;
- Assentar em práticas educativas que promovam a inclusão;
- Envolver os alunos em metodologias ativas e oferecer oportunidades de desenvolvimento de competências pessoais e sociais;
- Apoiar-se no desenvolvimento profissional e contínuo dos docentes;
- Estar integrada nas políticas e práticas da escola envolvendo toda a comunidade escolar;
- Promover o bem-estar e a saúde individual e coletiva;
- Envolver o trabalho em parceria com as famílias e as comunidades;
- Estar alinhada com as especificidades dos alunos e as prioridades da comunidade educativa;
- Apoiar-se na monitorização e avaliação de forma a garantir efetividade e participação.

III. COORDENAÇÃO DA EECE

A coordenação da Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola (EECE) deve ser assegurada por um docente membro do Conselho Pedagógico. Este coordenador constitui o ponto focal da escola com a Equipa Nacional de Educação para a Cidadania e deve, no final de cada ano letivo, apresentar um relatório.

Equipa de Coordenação de Cidadania e Desenvolvimento

A equipa de coordenação da Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola visa dar resposta à implementação da Estratégia Nacional da Educação para a Cidadania, em consonância com o previsto no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (Despacho n.º 6478/2017, de 26 de julho) e com a revisão curricular preconizada pelo Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho.

A equipa de coordenação da EECE é constituída pelo coordenador da Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola, pelo coordenador do 1.º ciclo, pelo coordenador dos diretores de turma, pelo coordenador da biblioteca escolar e por um elemento do gabinete de apoio ao aluno e à família (GAAF).

Perfil do Coordenador da Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola

- Deve ter experiência de coordenação de equipas e capacidade organizativa;
- Deve frequentar/ter frequentado ações de formação sobre Educação para a Cidadania;
- Deve possuir competências de utilização de meios tecnológicos e de Plataformas Digitais;
- Deve conseguir estabelecer e manter relações empáticas com discentes, docentes e pessoal não docente, sustentadas em processos de escuta e reconhecimento;
- Deve ter uma visão intercultural da educação (o reconhecimento das culturas em presença);
- Deve sentir-se motivado para desempenhar a tarefa, sem imposição superior;
- Deverá revelar experiência no desenvolvimento de projetos a nível de escola e capacidade de organização coletiva.

Competências do Coordenador da Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola

- Colaborar na promoção das atividades de cidadania promovidas pelo agrupamento;
- Apoiar os docentes da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, no que diz respeito à implementação da disciplina;
- Estabelecer a ligação entre a equipa de coordenação da EECE, a Equipa Nacional de Educação para a Cidadania e os docentes de Cidadania e Desenvolvimento;
- Apresentar ao diretor um relatório anual do trabalho desenvolvido.

IV - APRENDIZAGENS ESPERADAS

A Educação para a Cidadania “envolve não apenas o ensino e a aprendizagem de tópicos relevantes na sala de aula, mas também as experiências práticas adquiridas através de atividades na escola e na comunidade, que são desenhadas para preparar os alunos para o seu papel enquanto cidadãos”.

Tal como proposto na ENEC, a Cidadania e Desenvolvimento assume-se como o espaço curricular privilegiado para o aprofundamento de aprendizagens em torno dos três eixos recomendados pelo Documento do Fórum Educação para a Cidadania (2008):

- Atitude cívica individual – identidade cidadã, autonomia individual, direitos humanos;
- Relacionamento interpessoal – comunicação, diálogo;
- Relacionamento social e intercultural – democracia, desenvolvimento humano sustentável, globalização e interdependência, paz, e gestão de conflitos.

Aprendizagens Esperadas em Cidadania e Desenvolvimento:

- Conceção de cidadania ativa;
- Identificação de domínios essenciais em toda a escolaridade;
- Identificação de competências essenciais de formação cidadã (Competências para uma Cultura da Democracia).

V. OPERACIONALIZAÇÃO

1. Ao nível de cada turma

• Educação Pré-Escolar

Na educação pré-escolar, a Educação para a Cidadania surge integrada transversalmente no currículo de uma forma natural, através das vivências e rotinas diárias no jardim-de-infância, das iniciativas das crianças ou das atividades propostas pelo/a educador/a.

A participação em projetos, tais como o Projeto Eco-Escolas, o Projeto de Educação para a Saúde (PES), os projetos da Biblioteca Escolar e outros, poderá constituir também um contexto privilegiado de abordagem dos diferentes domínios da Cidadania e Desenvolvimento.

Assim, delineamos, como eventuais possibilidades a serem desenvolvidas, algumas vivências do quotidiano escolar:

- a construção colaborativa de regras de funcionamento da sala e de convivência em grupo;
- a organização conjunta de rotinas;
- a oportunidade permanente de diálogo e partilha de opiniões;
- as pequenas-grandes vivências democráticas do dia-a-dia;
- a contribuição de todos para o bem comum;
- a partilha de objetos e ideias.

Neste processo, dever-se-á considerar pertinente, sempre que possível, o envolvimento das famílias e da comunidade, granjeando recursos e parcerias que possam coadjuvar no desenvolvimento e até na valorização das vivências de cidadania em meio escolar.

• Primeiro ciclo

De acordo com o estabelecido com os professores do 1.ºCEB, os conteúdos de Cidadania e Desenvolvimento estão integrados transversalmente no currículo em função das necessidades do grupo alvo e em articulação com as restantes componentes do currículo.

Assim, os domínios definidos por ano de escolaridade serão o foco dominante de atenção, tendo em conta o cruzamento entre os conteúdos curriculares e os documentos de referência da educação para a Cidadania e Desenvolvimento.

• Segundo e terceiro ciclos

A disciplina aparece organizada na matriz de todas as ofertas educativas e formativas, tendo a escola optado por uma organização semestral e uma organização anual. Assim, nos 5º, 6º e 8º anos a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento tem um carácter semestral, e nos 7º e 9º anos tem um carácter anual.

É uma área de trabalho transversal, de articulação curricular, com abordagem interdisciplinar, sendo um espaço privilegiado para o desenvolvimento de aprendizagens com impacto sobretudo na atitude cívica e no relacionamento interpessoal e que se desenvolve com o contributo das diferentes disciplinas dos Conselhos de Turma.

Os domínios foram seleccionados tendo em conta a auscultação feita aos alunos, à faixa etária, a importância para o seu desenvolvimento da exploração de determinados temas e a relação com as disciplinas do currículo, podendo alguns temas (por exemplo, direitos humanos, interculturalidade e desenvolvimento sustentável) serem trabalhados em articulação e numa lógica de sequencialidade entre os vários anos de escolaridade.

Salientamos que os domínios não são estanques, os assinalados são o foco essencial, ainda que temas de outros domínios possam ser trabalhados em articulação, a título ilustrativo, Direitos Humanos”, o tema “Trabalho Infantil” pode ser cruzado entre os subtemas “Educação e Direitos” e “Pobreza e Fome”.

Estas articulações poderão ficar de forma mais explícita nas planificações das turmas, podendo inserir diferentes estruturas / projetos, nas quais se entrecruzem aprendizagens das disciplinas com aprendizagens de Cidadania e Desenvolvimento, nomeadamente as contidas nos referenciais de Cidadania.

Na continuidade, os instrumentos de planificação e de avaliação devem possibilitar a aferição, por aluno, designadamente proceder à aplicação da ficha de “Auto e coavaliação por Atividade/Domínio”, com o objetivo de perceber as aprendizagens específicas de Cidadania e Desenvolvimento realizadas e a realizar e as ações a desenvolver para melhorar as aprendizagens.

• PIEF

A via de ensino alternativo PIEF – Programa Integrado de Educação e Formação -, concebe, desenvolve e concretiza iniciativas mobilizadoras e integradoras no âmbito da cidadania.

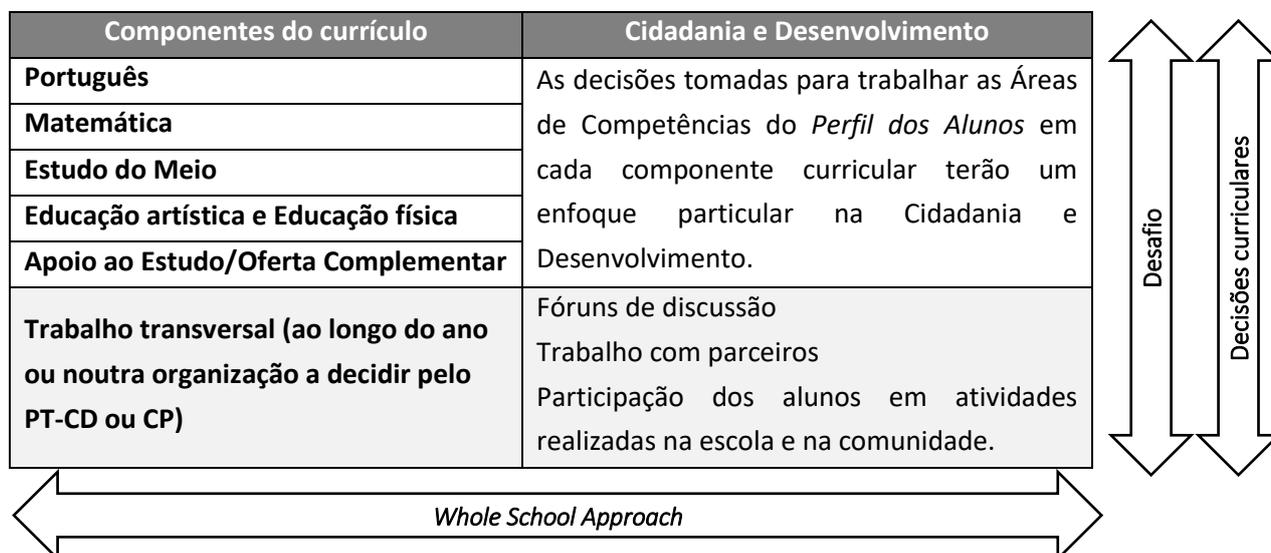
Além de ser abordado de forma transversal em todas as áreas de competências curriculares do programa, o tema da cidadania é também promovido na Disciplina de Desenvolvimento Pessoal e Social, nos dois módulos lecionados, “EU e os Outros” e “Educação para a Saúde” que se dividem em subtemas direccionados para a cidadania ativa individual ou coletiva.

A finalidade é promover junto dos jovens o exercício dos seus direitos e deveres enquanto cidadãos.

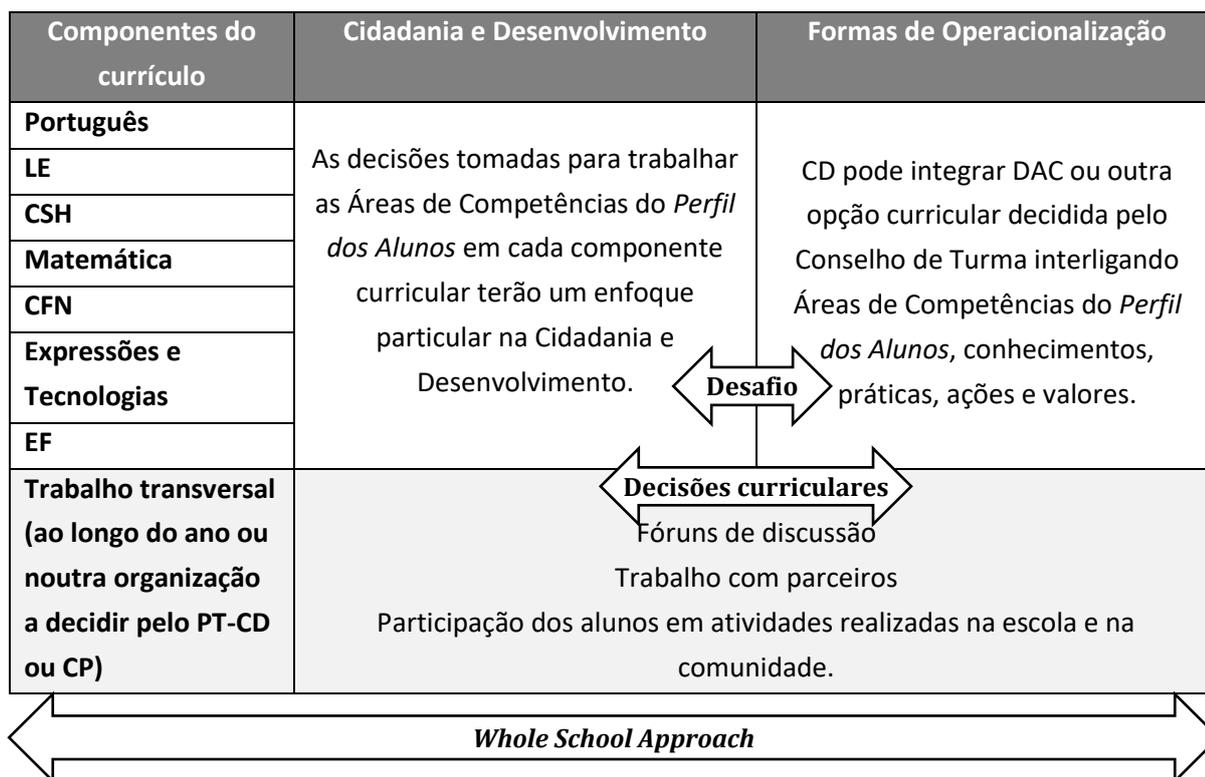
Quadro-resumo – operacionalização: da teoria à prática

| | |
|---|--|
| Coordenação e Equipa de professores de Cidadania e desenvolvimento/escola | <ul style="list-style-type: none"> ○ Selecionar os Domínios, temáticas e subtemas a serem objeto de trabalho e desenvolvimento de trabalho pelo conselho de turma. ○ Definição dos critérios de avaliação, que posteriormente serão validados pelo Conselho Pedagógico. ○ Criar instrumentos de aferição e de avaliação. |
| O Conselho de Turma | <ul style="list-style-type: none"> ○ Priorizar os Domínios/Temáticas de formação cidadã a trabalhar com a turma, em função das necessidades dos alunos e das oportunidades criadas por aprendizagens essenciais. ○ Atender ao contributo do trabalho interdisciplinar e a oportunidade dos DAC (Domínio de Autonomia Curricular). ○ Colaborar na tomada de decisões em “Cidadania e Desenvolvimento” (2º e 3º ciclos). ○ Articular com as Áreas de Competência definidas no <i>Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória</i>. ○ Contribuir para o desenvolvimento de competências de participação ativa em áreas não formais. |
| O professor de Cidadania e Desenvolvimento | <ul style="list-style-type: none"> ○ Considerar os referenciais relativos a cada Domínio para uma Cultura da democracia, como ponto de partida para o desencadear o plano de ação. ○ Articular com projetos em curso que contribuam para a formação cidadã dos alunos. |
| Coordenador | <ul style="list-style-type: none"> ○ Apresentar o relatório anual, incluindo as necessidades de formação dos docentes em CD. |

• **Abordagem curricular**



Abordagem curricular da Cidadania e Desenvolvimento no 1.º ciclo do ensino básico.



Abordagem curricular da Cidadania e Desenvolvimento no 2.º e 3.º ciclos do ensino básico.

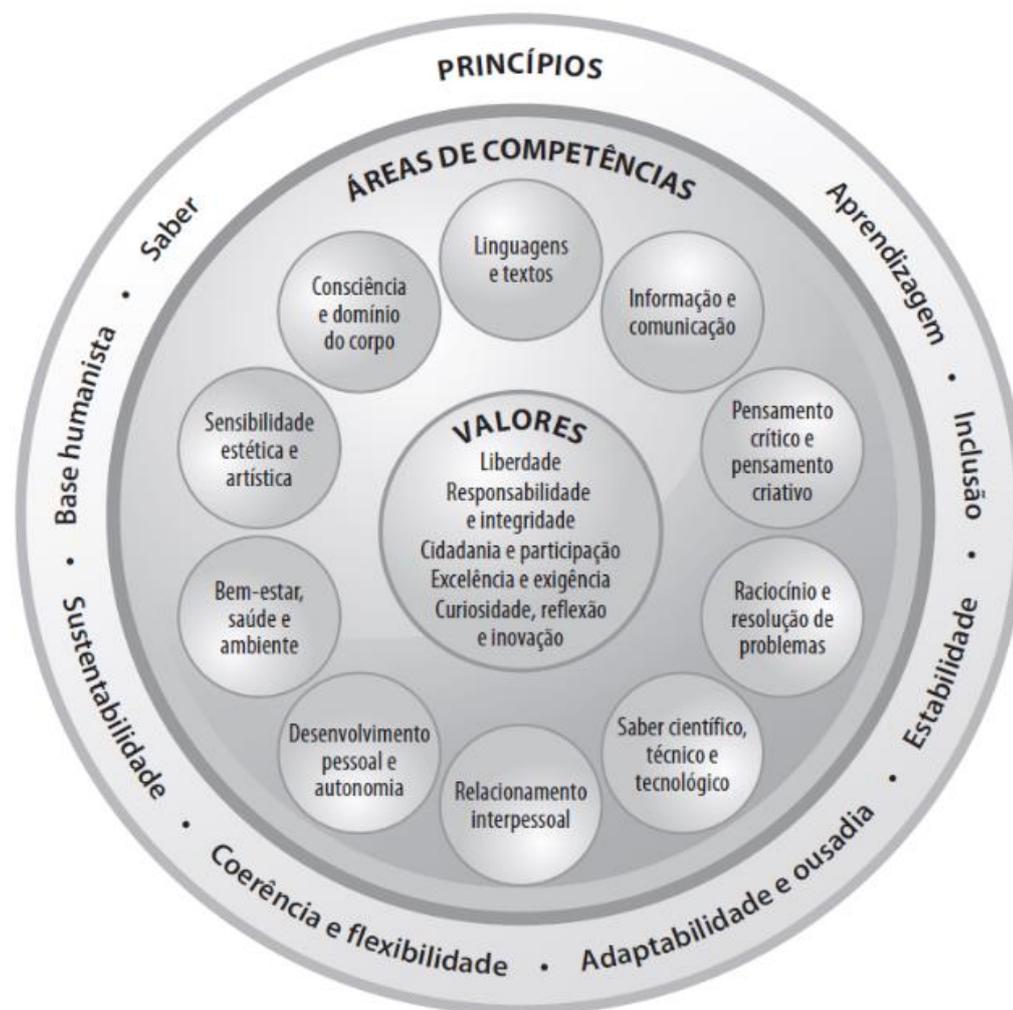
| | 1º Ciclo | 2º e 3º Ciclos |
|--|---------------------------|-----------------------|
| Cidadania e Desenvolvimento | Natureza transdisciplinar | Disciplina autónoma |
| Responsabilidade | Docente titular de turma | Docente da disciplina |
| Domínios a trabalhar e competências a desenvolver | Conselho de docentes | Conselho de turma |
| Enquadramento | EECE | EECE |

Quadro-resumo da implementação da EECE.

• **Organização dos diferentes domínios da Educação para a Cidadania**

Os diferentes domínios da Educação para a Cidadania estão organizados em três grupos com implicações diferenciadas: o primeiro, obrigatório para todos os níveis e ciclos de escolaridade, o segundo, pelo menos em dois ciclos do ensino básico e o terceiro com aplicação opcional em qualquer ano de escolaridade.

Todos os domínios a trabalhar em Cidadania e Desenvolvimento são intercomunicantes, tendo por base a Visão, Princípios e Valores do *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* (Figura 1).



Esquema conceptual do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Organização dos Domínios e Planificações (Anexo A – propostas de temas, subtemas e objetivos):

| | Domínios | 1º Ciclo | | | | 2º Ciclo | | 3º Ciclo | | |
|--|--|----------|----|----|----|----------|----|----------|----|----|
| | | 1º | 2º | 3º | 4º | 5º | 6º | 7º | 8º | 9º |
| Domínios obrigatórios | Direitos Humanos | X | | X | | X | | X | | |
| | Igualdade de Género | X | | | | | X | | | X |
| | Interculturalidade | X | | X | | X | | | X | |
| | Desenvolvimento Sustentável | | X | | X | X | | X | | |
| | Educação Ambiental | X | | X | X | | X | | | X |
| | Saúde | | X | | X | | X | | X | |
| Domínios obrigatórios para dois ciclos do ensino básico | Sexualidade | | X | | | | | X | | |
| | Média | | | | | | X | | X | |
| | Instituições e participação democrática | | | | | | X | | | X |
| | Literacia financeira e educação para o consumo | | | | X | | | | | X |
| | Segurança Rodoviária | | X | X | | X | | | | |
| | Risco | | | | X | | | | | X |
| Domínios opcionais em qualquer ano de escolaridade | Empreendedorismo- | | | | | | | | | |
| | Mundo do Trabalho | | | | | | | | | |
| | Segurança, Defesa e Paz | | | | | | | | | |
| | Bem-estar animal | X | X | X | X | X | X | | | |
| | Voluntariado | | | | | | | X | X | X |

Organização dos vários domínios por ciclo.

Nota: A presente distribuição dos domínios poderá sofrer alterações pontuais na sua implementação, em função do desenvolvimento de atividades propostas pelos projetos ou parcerias existentes no agrupamento.

A planificação dos domínios, temas/subtemas por ano de escolaridade e por turma, da responsabilidade de cada docente, materializa-se numa grelha modelo (**Anexo B**).

Na planificação por turma deve constar as disciplinas que podem articular as suas aprendizagens essenciais com os respetivos domínios e aprendizagens da Cidadania e Desenvolvimento, por ciclo e ano de escolaridade, tendo como referência a grelha de articulação das disciplinas (**Anexo C**).

• Critérios de avaliação

A avaliação das aprendizagens está enquadrada nos normativos legais em vigor, assumindo a forma de avaliação qualitativa no 1.º ciclo do EB e de avaliação quantitativa nos 2.º e 3.º ciclos do ensino Básico. Esta avaliação é, pois, considerada para a média do aluno e releva para efeitos de aprovação / não aprovação.

Deste modo, no 1º Ciclo, os descritores deverão ser adaptados ao contexto de modo a que os alunos possam ter conhecimento das competências que se esperam que estes desenvolvam, incluindo as que se referem aos conteúdos curriculares.

No atinente aos 2º e 3º Ciclos, considerando que se trata de uma disciplina, a avaliação sumativa, a ocorrer no final do semestre ou de cada período, traduz-se numa classificação de 1 a 5 e reflete o desempenho e evolução do aluno. Ressaltamos que esta classificação deverá ser debatida/articulada com o aluno, de modo a traduzir um processo de responsabilização por parte deste. Nos anos de escolaridade em que a disciplina se reveste de um caráter semestral, há lugar a uma avaliação qualitativa no decurso do respetivo semestre. Durante o processo de desenvolvimento do trabalho ou final do trabalho desenvolvido no Domínio/Temas /Subtemas, o aluno terá oportunidade de refletir, através do preenchimento da ficha “Auto e coavaliação por Atividade/Domínio” (**Anexo D**).

Nos critérios de Avaliação de Cidadania e Desenvolvimento, deve ser considerado o impacto da participação dos alunos nas atividades realizadas na escola e na comunidade, utilizando para recolha de informação diferentes técnicas e instrumentos de avaliação, valorizando o desenvolvimento das atividades.

A avaliação deve ser contínua e sistemática, adaptada aos avaliados, às atividades e aos contextos em que ocorre.

• Perfil do professor da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento:

- Deve demonstrar saber identificar e ter respeito pelas diferenças culturais de alunos/as e da restante comunidade educativa;
- Deve saber criar situações de aprendizagem para os/as alunos/as desenvolverem pensamento crítico, trabalho colaborativo e resolução de problemas;
- Deve saber potenciar situações de aprendizagem em articulação com a comunidade;
- Deve ter experiência de coordenação de equipas e capacidade organizativa;
- Deve frequentar/ter frequentado ações de formação sobre Educação para a Cidadania;
- Deve possuir competências de trabalho, nomeadamente, em metodologia de projeto;
- Deve possuir competências de utilização de meios tecnológicos;
- Deve conseguir estabelecer e manter relações empáticas com discentes;
- Deve sentir-se motivado para desempenhar tarefas, sem imposição superior;
- Ser reconhecido pelo conselho de turma como o/a docente adequada/o à coordenação da EC da respetiva turma.

2. Ao nível global da escola

De acordo com a ENEC, a escola no seu todo deve assentar as suas práticas quotidianas em valores e princípios de cidadania, de forma a criar um clima aberto e livre para a discussão ativa das decisões que afetam a vida de todos os membros da comunidade escolar.

Os projetos desenvolvidos na disciplina de *Cidadania e Desenvolvimento* e outros projetos realizados na escola devem estar articulados com a Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola e ser desenvolvidos preferencialmente em parceria com entidades da comunidade, podendo mesmo alargar-se a outras escolas, numa perspetiva de trabalho em rede. A conceção e o desenvolvimento de projetos assentes nas necessidades, recursos e potencialidades da comunidade corporizam situações reais de vivência da cidadania.

Tendo em consideração que muitos projetos promovidos anualmente pelos Departamentos Curriculares permitem aos alunos ter acesso a conhecimentos nos domínios de Cidadania e Desenvolvimento, considera-se serem atividades relevantes para esta dimensão da formação dos alunos.

Na continuidade, as Bibliotecas Escolares constituem um espaço integrador de toda a comunidade, assumindo-se como um espaço de conhecimento e aprendizagem, afirmando o seu papel informacional, transformativo, formativo e cultural.

As atividades podem ainda ser organizadas e dinamizadas por alunos ou grupo de alunos, com o apoio de uma estrutura da Escola (Biblioteca Escolar, Departamento Curricular, PES, Eco-Escolas, SPO, GAAF, Conselho de Turma ou outra), devendo as temáticas situar-se dentro de um dos domínios, podendo cruzar-se com outro.

Assim, os projetos e as atividades devem estar diretamente relacionados com domínios de Cidadania e Desenvolvimento e implicarem uma ação cidadã, considerando-se que o envolvimento e participação dos alunos em atividades a nível escolar, regional ou nacional, as quais contribuem para a sua autonomia individual e igualmente para a sua identidade cidadã.

Reiteramos que o desenvolvimento dos projetos implica atividades que proporcionem experiências de aprendizagem importantes, para a consolidação da formação pessoal e social dos alunos, nas áreas da educação para a cidadania, da educação para os direitos humanos, da educação ambiental e do desenvolvimento sustentável, do voluntariado, do associativismo, da educação para o consumo e para a informação, da educação financeira, da saúde e do desporto, podendo também considerar-se algumas atividades do Plano Anual de Atividades, por exemplo, inúmeras visitas de estudo, exposições, palestras, conferências, concursos, torneios, representações culturais que enriquecem o quotidiano das escolas e dos alunos.

VI. PARCERIAS

Na sequência do desenvolvimento do trabalho a implementar nos diferentes ciclos e anos, a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento promove parcerias estratégicas com inúmeras instituições sociais (governamentais e não governamentais), instituições do ensino superior, empresas, comércio local e associações culturais e recreativas (**Anexo D**), que contribuem diretamente para a qualidade e excelência educativa dos temas e subtemas que desenvolve, abrindo portas comunicacionais mais abrangentes e bem-sucedidas, para que se crie uma rede de cooperação, colaboração e interação estreita da escola com a comunidade e meio, onde se insere.

A pretensão é a de capacitar os alunos a cumprirem as regras sociais, percecionarem o sentido da responsabilidade civil, respeitarem e cooperem com os seus pares, manifestarem solidariedade e capacidade de resolução positiva, face aos momentos de decisão ou aos momentos em que são confrontados com dilemas e conflitos.

VII. PARTILHA DE BOAS PRÁTICAS

A página do Agrupamento, o blog da Biblioteca e blog da Cidadania deverão ser os veículos prioritários de divulgação das boas práticas junto da comunidade escolar, podendo também ser feita essa divulgação através dos jornais locais.

VIII. AVALIAÇÃO DA EECE

Relativamente à avaliação da Estratégia de Educação para a Cidadania, é efetuada no contexto da avaliação interna, ou seja, a monitorização e avaliação da Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola será realizada em articulação com o processo de autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Prado, e respetiva equipa responsável, sendo que, importa compreender como a estratégia de escola está a ser rececionada, compreendida, implementada e integrada nas práticas letivas e não letivas pelos diferentes atores escolares, tendo como capital cenário o documento “O Perfil do Aluno à saída da Escolaridade Obrigatória”.

IX. DIVULGAÇÃO

A Estratégia de Educação para a Cidadania emerge como um documento de caráter pedagógico e de crucial importância para a consolidação de um novo paradigma educativo alicerçado numa matriz de princípios, valores e áreas de competências a que deve obedecer o desenvolvimento do currículo, conforme consagrado no “Perfil dos Alunos à saída da Escolaridade Obrigatória”.

Deste modo, torna-se necessário a sua apresentação e divulgação a toda a comunidade educativa, o que será feito na página eletrónica do Agrupamento.

X. CONCLUSÃO

A importância de uma estratégia implica uma crença que expresse comprometimento, mas um comprometimento que gere sinergias que perdurem no tempo, construindo um sentido de unidade. Uma unidade que nasça da diversidade, uma unidade que se exteriorize ainda na diversidade. Deste modo, as crenças funcionam como pontos de partida para novos questionamentos, num verdadeiro movimento ininterrupto de reflexão e sobretudo de transformação.

O crescer de uma escola cidadã, sustentada por pilares críticos e democráticos, incrementa o princípio da justiça e da democracia emancipatória, para que todos os atores sejam mais reflexivos, mais participativos, mais conhecedores, sumariamente, melhores cidadãos!

Efetivamente, a crença é ponto provisional da viagem, é um incessante fazer e refazer, condensa interações, inaugura leque de possibilidades, crescem dilemas, desafios, debates, oposições, paradoxos, mas paulatinamente anuncia a construção de sentido, vencendo barreiras, de forma a nos tornarmos humanos melhores e mais humanos.

Assim, se espera que a Cidadania e Desenvolvimento germine!

XI. DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

A Nível Internacional

União Europeia:

- Declaração de Paris (Declaração sobre a Promoção da Cidadania e dos Valores Comuns da Liberdade, Tolerância e Não-discriminação através da Educação, de 17 de março de 2015)

Conselho da Europa:

- Carta sobre Educação para a Cidadania Democrática e para os Direitos Humanos
- Competências para uma Cultura da Democracia. Viver juntos em igualdade em sociedades democráticas culturalmente diversas

ONU/UNESCO

- ONU – Declaração Universal dos Direitos Humanos (10 dezembro, 1948)
- ONU – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, 2016-2030
- UNESCO – Educação para a Cidadania Global: preparar os aprendentes para os desafios do século XXI (2014)

A Nível Nacional

- Estratégia Nacional para a Integração das Comunidades Ciganas, 2013-2020
- Plano Estratégico para as Migrações, 2015-2020
- V Plano Nacional para a Igualdade de Género, Cidadania e Não Discriminação, 2014 -2017
- V Plano Nacional de Prevenção e Combate à Violência Doméstica e de Género, 2014-2017
- III Plano Nacional de Prevenção e Combate ao Tráfico de Seres Humanos, 2014-2017
- Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento, 2010-2015
- Plano Estratégico da Segurança Rodoviária 2016-2020 – PENSE 2020
- Plano Nacional de Formação Financeira 2016-2020
- Entre outros.

Endereços úteis

http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/ECidadania/Docs_referencia/estrategia_cidadania_original.pdf

<http://www.dge.mec.pt/educacao-para-cidadania>

<http://www.dge.mec.pt/educacao-para-a-cidadania/documentos-de-referencia>



Agrupamento de Escolas de Prado (Código: 150897)
Escola sede: Escola Básica de Prado (Código: 342695)

Aprovada em Conselho Pedagógico

Data: ____ / ____ / ____

ANEXOS

Anexo A – Propostas de planificação anual/ano de escolaridade/domínio

Anexo B – Plano de ação/planificação

Anexo C– Domínios de educação para a cidadania a trabalhar em cada nível e ciclo de educação e ensino

Anexo D – Ficha de auto e coavaliação por atividade/domínio

Anexo E – Entidades parceiras

Anexo A

PROPOSTAS de PLANIFICAÇÃO ANUAL/ANO DE ESCOLARIDADE/DOMÍNIO

| CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO | | | | | |
|-----------------------------|-------------------|-----------------------------|--|--|--|
| Ano | Operacionalização | Domínio | Tema(s) | Subtema(s) | Objetivo(s) |
| 5º | Semestral | Direitos Humanos | - Trabalho Infantil - Direitos da Criança | - Educação e Direitos - Pobreza e Fome | - Conhecer os Direitos da criança/menor. - Compreender as causas do trabalho infantil. |
| | | Interculturalidade | - Desenvolvimento | - Diversidade cultural e visões do mundo | - Valorizar a diversidade de culturas, sociedades e mundivisões, atribuindo-lhes uma relevância equitativa. |
| | | Desenvolvimento Sustentável | - Produção e Consumo Sustentáveis | - Resíduos - Economia Verde - Modos de produção Sustentáveis | - Conhecer o ciclo de vida de diferentes bens de consumo - Incorporar práticas de consumo responsável - Compreender a necessidade de adotar processos de produção agrícola ambientalmente sustentáveis. |
| | | Segurança Rodoviária | - Ambiente Rodoviário | - Atitudes e comportamentos - Sinais de trânsito | - Distinguir e selecionar local de boa visibilidade para atravessar a faixa de rodagem - Reconhecer os sinais de trânsito enquanto peão. - Analisar criticamente o ambiente rodoviário e adotar atitudes e comportamentos sociais e cívicos adequados. |
| | | Bem-estar animal | - Animais de Companhia | - Direitos dos animais de companhia - Deveres dos donos | - Compreender a importância de respeitar todos os animais; - Compreender a responsabilidade que recai sobre quem adota um animal de estimação; - Compreender a nobre missão das associações de animais abandonados. |

| | | | | | |
|----|-----------|--|--|--|---|
| 6º | Semestral | Igualdade de Género | - Comportamentos e (des)igualdades | - Estereótipos de Género - Violência de género | - Analisar as características dos estereótipos do masculino/ feminino na nossa sociedade. - Promover a igualdade de género e a não violência. |
| | | Educação Ambiental | - Alterações Climáticas | - Causas das alterações climáticas - Impacto das alterações climáticas | - Conhecer as causas das alterações climáticas a diferentes escalas. - Analisar os diferentes impactes das alterações climáticas. |
| | | Saúde | - Comportamentos Aditivos e Dependências | - Outras adições sem substância | - Conhecer os tipos e características das adições e dependências sem substância (videojogos, internet, telemóvel, etc.). - Conhecer os efeitos imediatos, a curto e a longo prazo, das adições e dependências sem substância. |
| | | Media | - As redes digitais | - Viver em rede / fazer rede - Riscos de ser enredado - <i>Cyberbullying e Sexting</i> | - Conhecer e compreender o funcionamento das principais redes sociais. |
| | | Instituições e participação democrática | - Democracia | - O Poder Local - Funcionamento da Democracia | - Promover o conhecimento dos órgãos do Poder Local. - O dever cívico do voto. - Contribuir para uma participação ativa e consciente dos jovens nas questões da Comunidade. |
| | | Bem-estar animal | - Animais de Companhia | - Direitos dos animais de companhia - Deveres dos donos | - Compreender a importância de respeitar todos os animais; - Compreender a responsabilidade que recai sobre quem adota um animal de estimação; - Compreender a importância dos cuidados veterinários, da esterilização, de uma correta alimentação e de criar condições para que um animal doméstico viva feliz e de acordo com as suas necessidades; - Compreender a nobre missão das associações de animais abandonados. |

| | | | | | |
|-----------|--------------|------------------------------------|---|---|--|
| 7º | Anual | Direitos Humanos | - Justiça Social | - Direitos, deveres e responsabilidades | - Compreender a relação entre direitos, deveres e responsabilidades e a sua articulação com os princípios fundamentais dos direitos humanos. |
| | | Desenvolvimento Sustentável | - Biodiversidade - Energia - Água | - Estratégia para a conservação da Biodiversidade - Mobilidade sustentável - Gestão Sustentável dos Recursos Hídricos | - Conhecer os parques naturais e áreas protegidas de Portugal como parte da estratégia para a conservação da Biodiversidade. - Apresentar propostas para a conservação da Biodiversidade em casos concretos. - Relacionar a mobilidade sustentável com a preservação dos recursos naturais e a qualidade de vida. - Compreender a necessidade de adoção de comportamentos e práticas adequados à gestão responsável dos recursos hídricos. - Contribuir, através de ações de participação pública, para a definição de estratégias locais de gestão sustentável dos recursos hídricos. |
| | | Sexualidade | Afetos e Educação para a Sexualidade | Relações afetivas. Valores. Desenvolvimento da sexualidade | - Reconhecer a importância das relações interpessoais. - Desenvolver valores de respeito, tolerância e partilha. - Ser capaz de aceitar e integrar as mudanças físicas e emocionais associadas à sexualidade, ao longo da vida. |
| | | Voluntariado | - Voluntariado - Solidariedade | - O voluntariado na escola e no meio local | - Conhecer, refletir e problematizar sobre os conceitos de voluntariado e de voluntário, as suas motivações, direitos e deveres. - Contribuir, através de ações de participação pública, num plano de ação de voluntariado e solidariedade. |



| | | | | | |
|-----------|------------------|---------------------------|---|--|--|
| | | | | | |
| 8º | Semestral | Interculturalidade | - Uma sociedade multicultural | - Liberdade de consciência, de religião e de culto | - Conhecer os direitos individuais de liberdade religiosa. - Desenvolver valores de respeito, tolerância e partilha. |
| | | Saúde | - Saúde Mental e Prevenção da Violência | - Liberdade de informação e de expressão - Direitos e deveres | - Adotar uma cultura de respeito e tolerância. |
| | | Media | - Liberdade e ética, direitos e deveres | - Violência | - Compreender o direito à liberdade de informação e de expressão. |
| | | Voluntariado | - Voluntariado - Solidariedade | - O voluntariado na escola e no meio local | - Conhecer, refletir e problematizar sobre os conceitos de voluntariado e de voluntário, as suas motivações, direitos e deveres. - Contribuir, através de ações de participação pública, num plano de ação de voluntariado e solidariedade. |
| | | | | | |

| | | | | | |
|----|-------|---|---|---|---|
| 9º | Anual | Igualdade de Género | - Género e liderança | - Desigualdade entre mulheres e homens em posições de poder e de tomada de decisão | - Reconhecer a entre mulheres e homens em posições de poder e de tomada de decisão. - Explorar razões que podem contribuir para a assimetria entre mulheres e homens em posições de poder e de tomada de decisão, (re)conhecendo que tais razões são de natureza diversa e interdependente. |
| | | Educação Ambiental | - Produção e Consumo Sustentáveis | - Modos de produção sustentáveis - Qualidade de vida | - Compreender a necessidade de adotar processos de produção ambiental sustentáveis. - Compreender o conceito de qualidade de vida. |
| | | Instituições e participação democrática | - Democracia e civismo - União Europeia | - O Poder central - Funcionamento da Democracia - A voz e a participação dos alunos - Cidadania Europeia | - Desenvolver a consciência cívica, como elemento fundamental no processo de formação de cidadãos, críticos, ativos e intervenientes. - O dever cívico do voto. - Promover a participação ativa dos alunos na vivência pública e democrática. - Conhecer alguns direitos enquanto cidadão europeu. |
| | | Literacia Financeira e Educação para o Consumo | - Planeamento e Gestão do Orçamento - Poupança | - Necessidades e desejos; - Despesas e Rendimentos; - Planeamento - Objetivos da Poupança; - Aplicações da Poupança | - Desenvolver capacidades para a tomada de decisão, no presente e no futuro, sobre as suas finanças pessoais. - Colaborar na elaboração de uma proposta de orçamento participativo da escola. - Compreender a importância de escolhas individuais mais criteriosas, contribuindo para comportamentos solidários e responsáveis enquanto consumidor. |
| | | Risco | - Proteção Civil - Riscos Naturais | - A importância do cidadão na Proteção Civil - Cheias e inundações - Onda de calor | - Desenvolver uma cultura de segurança - Saber atuar em situações de emergência - Conhecer as causas e suscetibilidades - Identificar os principais efeitos - Compreender as medidas de autoproteção - Conhecer os grupos de risco |
| | | Voluntariado | - Voluntariado - Solidariedade | - O voluntariado na escola e no meio local | - Conhecer, refletir e problematizar sobre os conceitos de voluntariado e de voluntário, as suas motivações, direitos e deveres. - Contribuir, através de ações de participação pública, num plano de ação de voluntariado e solidariedade. |

Nota: Este documento tem por objetivo servir de base ao trabalho da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento e da respetiva abordagem interdisciplinar ao nível do Conselho de Turma, sempre numa lógica de planificação aberta.



Anexo B

Plano de ação/planificação

| Domínios/ Temas e Subtemas | Aprendizagens Essenciais | Metodologia/Ações Estratégicas | | | Recursos | Parcerias | Articulação Disciplinas/Atividades |
|----------------------------------|-----------------------------|--|---|-------------------------------|----------|-----------|---------------------------------------|
| | | Projeto(s) em que a turma se envolve | Atividades do PAA em que a turma participa | Atividades em sala de aula | | | |
| Domínio: Tema/Subtema: | | | | | | | |
| Domínio: Tema/Subtema: | | | | | | | |
| Domínio: Tema/Subtema: | | | | | | | |
| Domínio: Tema/Subtema: | | | | | | | |
| Domínio: Tema/Subtema: | | | | | | | |

Anexo C

| Domínios de Educação para a Cidadania a trabalhar em cada nível e ciclo de educação e ensino | | Projetos | Pré-escolar | 1.º Ciclo | | | | 2.º Ciclo | | 3.º Ciclo | | |
|--|---|----------|-------------|----------------------------|----------------------------|----------------------------|----------------------------|---------------------------------------|--------------------------------------|---|--|--|
| | | | | 1.º | 2.º | 3.º | 4.º | 5.º | 6.º | 7.º | 8.º | 9.º |
| Domínios obrigatórios para todos os ciclos e níveis de ensino | Direitos Humanos | | | PORT; EM; TIC; EA; EF; MAT | | PORT; EM; TIC; EA; EF; MAT | | HGP; MAT; ET; EF; TIC; PORT; EMR | HGP; ET; EF; TIC; PORT; | HIST; GEO; MAT; TIC; EV; EF; PORT; | HIST; GEO; TIC; EV; EF; PORT; | HIST; GEO; EMR; TIC; EV; EF; PORT; FRAN; ING; |
| | Interculturalidade | | | PORT; EM; TIC; EA; EF; MAT | | PORT; EM; TIC; EA; EF; MAT | | EMR; MAT; ET; EF; PORT; ING; | HGP; ET; EF; TIC; PORT; ING; | HIST; TIC; EV; EF; PORT; FRAN; ING; | HIST; GEO; TIC; EV; EF; PORT; FRAN; ING; | HIST; EMR; MAT; TIC; EV; EF; PORT; FRAN; ING; |
| | Igualdade Género | | | PORT; EM; TIC; EA; EF; MAT | | | | HGP; EMR; MAT/C; EF; TIC; PORT; | HGP; EMR; MAT/C; MAT; EF; TIC; PORT; | HIST; ET; TIC; EV; EF; PORT; FRAN; MAT | HIST; EMR; TIC; EV; EF; PORT; FRAN; ING; MAT | HIST; GEO; EMR; MAT; TIC; EV; EF; PORT; FRAN; ING; |
| | Desenvolvimento Sustentável | | | | PORT; EM; TIC; EA; EF; MAT | | PORT; EM; TIC; EA; EF; MAT | MAT/C; MAT; EF; ING; | HGP; EMR; MAT/C; EF; PORT; ING; | HIST; CN; FQ; MAT; ET; TIC; EV; EF; PORT; FRAN; ING; | HIST; GEO; EMR; FQ; ET; TIC; EV; EF; PORT; FRAN; ING; | HIST; GEO; FQ; TIC; EV; EF; PORT; FRAN; ING; |
| | Educação Ambiental | | | PORT; EM; TIC; EA; EF; MAT | | PORT; EM; TIC; EA; EF; MAT | PORT; EM; TIC; EA; EF; MAT | MAT/C; ET; EF; PORT; ING; | MAT/C; MAT; ET; EF; PORT; ING; HGP; | HIST; CN; FQ; ET; TIC; EV; EF; PORT; ING; | HIST; EMR; FQ; MAT; ET; TIC; EV; EF; PORT; ING; | HIST; GEO; FQ; TIC; EV; EF; PORT; FRAN; ING; |
| | Saúde | PES | | | PORT; EM; TIC; EA; EF; MAT | | PORT; EM; TIC; EA; EF; MAT | HGP; EF; TIC; PORT; ING; | EMR; MAT/C; MAT; EF; PORT; ING; | HIST; EMR; FQ; MAT; ET; TIC; EV; EF; PORT; FRAN; ING; | HIST; GEO; EMR; FQ; MAT; ET; TIC; EV; EF; PORT; FRAN; ING; | HIST; FQ; TIC; EV; EF; PORT; |
| Domínios obrigatórios dois ciclos do ensino básico | Sexualidade | PRESSE | | PRESSE | | | | PRESSE | | PRESSE | | |
| | Sexualidade | | | | PORT; EM; TIC; EA; EF; MAT | | | EF; | HGP; MAT/C; EF; | HIST; EMR; TIC; EF; PORT; ET; FRAN; | EMR; | HIST; TIC; EV; EF; PORT; ING; |
| | Media | | | | | | | HGP; | MAT; ET; | ET; TIC; PORT; | HIST; EMR; FQ; MAT; ET; TIC; EV; PORT; ING; | HIST; TIC; PORT; FRAN; ING; |
| | Instituições e Participação Democrática | | | | | | | EMR; | HGP; EMR; MAT; | HIST; ET; TIC; PORT; | HIST; TIC; PORT; | HIST; EMR; MAT; TIC; EV; PORT; FRAN; ING; |
| | Literacia Financeira e Ed. para o consumo | | | | | | PORT; EM; TIC; EA; EF; MAT | TIC; PORT; | HGP; EMR; MAT/C; EF; TIC; PORT; | FQ; ET; TIC; PORT; MAT; | HIST; EMR; FQ; TIC; PORT; FRAN; ING; MAT; | HIST; GEO; FQ; MAT; TIC; EV; PORT; FRAN; MAT |
| | Segurança Rodoviária | | | | PORT; EM; TIC; EA; EF; MAT | PORT; EM; TIC; EA; EF; MAT | | EMR; MAT; ET; EF; TIC; EV; PORT; ING; | ET; EF; TIC; EV; PORT; ING; | TIC; EV; EF; PORT; | TIC; EF; PORT; FRAN; | FQ; TIC; EF; PORT; |
| | Risco | | | | | | | | | | | Geo; |
| Domínios opcionais | Empreendedorismo | SPO | | | | | | | | | | |
| | Mundo do Trabalho | SPO | | | | | | | | | | EMR; |
| | Segurança, Defesa e Paz | SPO | | | PORT; EM; TIC; EA; EF; MAT | PORT; EM; TIC; EA; EF; MAT | PORT; EM; TIC; EA; EF; MAT | EMR | | EMR | | |
| | Bem-estar animal | | | PORT; EM; TIC; EA; EF; MAT | | | | | |
| | Voluntariado | | | | | | | | EMR | | | Geo; EMR |

Anexo D

| CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO – Ficha de Auto e Coavaliação por Atividade/Domínio | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|-----------|--|-------------|--|----------|--|
| Nome _____ | | | | | | | | | | | | | | | | | | ____º ano | | Turma _____ | | Nº _____ | |

Legenda: 1- Com muita dificuldade; 2- Com dificuldade; 3- Consigo; 4- Com facilidade; 5- Com muita facilidade

| Dimen- sões | Descritores | Atividade/Domínio | | | |
|-------------------------------|---|-------------------|------|-------------------|------|-------------------|------|-------------------|------|-------------------|------|-------------------|------|-------------------|------|-------------------|------|-------------------|------|-------------------|------|-------------------|------|---|---|
| | | Aluno | Prof | | |
| | | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 1 | 2 | 3 | 4 |
| Conhecimentos | Conheço e identifico as problemáticas inerentes e relacionadas com os Domínios da Educação para a Cidadania. | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | Investigo, seleciono e organizo informação relevante de acordo com a tarefa/ tema abordado. | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | Revelo curiosidade e vontade de saber mais. | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Competências de participação | Envolvo-me na definição da temática a trabalhar. | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | Envolvo-me nas atividades de conceção, implementação e conclusão do projeto. | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | Consigo gerir o projeto e tomar decisões para resolver problemas. | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Pensamento crítico e criativo | Conheço e identifico as problemáticas inerentes e relacionadas com os Domínios da Educação para a Cidadania. | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | Colaboro na tomada de decisão de assuntos da turma (definição de regras, resolução de conflitos, outras decisões). | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | Utilizo e domino instrumentos diversificados para pesquisar, descrever, avaliar e mobilizar informação de forma crítica e autónoma. | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Competências de participação | Procuro soluções diferentes para o mesmo problema ou situação. | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | Argumento e contra-argumento, expondo as minhas ideias. | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | Sou autónomo na realização das atividades. | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

Nota: Aplicação obrigatória de, pelo menos, 2 momentos de auto e coavaliação por semestre ou período, de acordo com o modo de operacionalização .

Anexo E

ENTIDADES PARCEIRAS

- | | |
|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> ○ Associação de Pais e Encarregados de Educação de Cabanelas ○ Associação de Pais e Encarregados de Educação de Oleiros ○ Associação de Pais e Encarregados de Educação de Sobral-Cervães ○ Associação de Pais e Encarregados de Educação do Centro Escolar de Prado ○ Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Básica de Prado ○ Associação UNIFICAR ○ Biblioteca Comendador Sousa Lima ○ Biblioteca Municipal de Vila Verde ○ Câmara Municipal de Vila Verde ○ Casa do Conhecimento de Vila Verde ○ Casa do Povo da Vila de Prado ○ Centro de Formação do Alto Cávado ○ Centro de Saúde de Vila Verde ○ CLDS (Contrato Local de Desenvolvimento Social) Viver + - Vila Verde ○ Club Náutico de Prado ○ Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Vila Verde ○ Comissão intermunicipal do Cávado ○ Cruz Vermelha Portuguesa, Delegação de Braga - Centro Comunitário de Prado ○ Eco-Escolas - programa internacional da "Foundation for Environmental Education" ○ Guarda Nacional Republicana | <ul style="list-style-type: none"> ○ Junta de Freguesia de Cabanelas ○ Junta de Freguesia de Cervães ○ Junta de Freguesia de Oleiros ○ Junta de Freguesia de Prado ○ Norte 2020 / Portugal 2020 ○ Plano Nacional de Leitura ○ POISE - Programa Operacional Inclusão Social e Emprego ○ Projeto CIGA GIROE6G ○ Rede de Bibliotecas Escolares ○ República Portuguesa - Educação ○ TEIP - Programa Territórios Educativos de Intervenção Prioritária ○ UMAR - União de Mulheres Alternativa e Resposta ○ Universidade do Minho |
|--|--|